

QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias¹
Carolina da Silva Montenegro²
Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi³
Nadja Karla Fernandes de Lima⁴
Fernanda Kelly Oliveira de Albuquerque⁵

RESUMO

O crescimento da população idosa é uma realidade atual e é consequência de um processo de transição demográfica e epidemiológica. O idoso com seu estado de saúde comprometido, precisará da ajuda de um cuidador, geralmente alguém da família, na maioria das vezes em tempo integral, e isso poderá gerar uma sobrecarga que comprometerá sua qualidade de vida. Objetiva-se analisar a produção científica à cerca da qualidade de vida dos cuidadores de idosos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a busca foi realizada nos indexadores LILACS, PubMed, CINAHL e Scopus. Foram analisados 18 artigos, nos quais a maioria dos estudos eram transversais. Quanto à população dos estudos, a maior parte dos artigos analisou cuidadores de idosos com Alzheimer. Os principais resultados para influenciadores na qualidade de vida dos cuidadores: depressão; má qualidade do sono; dificuldades de apoio, suporte social, financeiro, físico e na divisão de tarefas; falta de lazer e atividade física; problemas de saúde pré-existentes nos cuidadores; e características sócio demográficas. Através do conhecimento das variáveis que interferem na qualidade de vida dos cuidadores, pôde-se compreender como e o quanto essa qualidade de vida é afetada e assim projetar intervenções para melhorar a vivência dos cuidadores.

Palavras-chave: Cuidadores, Idoso, Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

Uma das maiores conquistas culturais de um povo em seu processo de humanização é o envelhecimento de sua população, refletindo numa melhoria das condições de vida. De acordo com projeções das Nações Unidas (Fundo de Populações), uma em cada 9 pessoas no mundo tem 60 anos ou mais, e estima-se um crescimento para 1 em cada 5 por volta de 2050, estima-se que em 2050 pela primeira vez haverá mais idosos que crianças menores de 15 anos

1 Enfermeira especialista no Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW UFPB, paty.egito.pa@gmail.com

2 Enfermeira especialista no Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW UFPB, carolynamontenegro@hotmail.com

3 Enfermeira especialista no Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW UFPB, helaininha@hotmail.com

4 Enfermeira especialista no Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW UFPB, najakaralima@yahoo.com.br

5 Preceptora especialista da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW UFPB, fe_kellyjp@yahoo.com.br

(BRASIL, 2018).

O número de idosos no Brasil é um dos maiores do mundo, com taxas de crescimento de mais de 4% ao ano no período de 2012 a 2022, ocasionando uma modificação considerável em sua pirâmide populacional. Espera-se para os próximos 10 anos, um incremento médio de mais de 1 milhão de idosos anualmente (ERVATTI; BORGES; JARDIM, 2015).

O idoso frágil pode apresentar dificuldade no equilíbrio e na marcha, que podem levar a quedas, disfagia, dificuldade de absorção, além das incontínências urinárias e fecais que fazem parte da realidade da maioria das pessoas idosas, exigindo nessa etapa da vida o auxílio de um cuidador (MAGLIANO et al., 2015). O cuidador pode ser formal ou informal, o formal tem conhecimento adquirido através de treinamento específico e tem remuneração garantida, enquanto o informal geralmente é alguém da família, que não tem remuneração financeira pelas atividades desenvolvidas (CARVALHO; ALDORE; CASTRO, 2015).

Na maioria das vezes, o cuidado é realizado por filhas ou esposas, em tempo integral, sem revezamento com outros familiares. Essa dependência pode gerar uma sobrecarga ao cuidador, trazer fatores de risco à saúde, comprometendo sua qualidade de vida (PEREIRA; SOARES, 2015; OLIVEIRA; D'EBOUX, 2012).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, qualidade de vida corresponde à percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Inclui também sua saúde física, psicológica, níveis de independência, relacionamento social, características ambientais e padrão espiritual (CARRARO; MAGALHÃES; CARVALHO, 2016).

As repercussões na vida do cuidador são inquestionáveis, a demanda de tempo na prestação de cuidados exige muito do cuidador, fazendo com que sua vida não receba a atenção necessária. Essa carga de exigência faz com que ele negligencie seu lazer, sua vida social e afetiva, sua saúde, e em alguns casos, seu trabalho, gerando problemas financeiros (LEITE et al.; 2017).

Com o intuito de responder a esta indagação, estabelecemos como objetivo do estudo: analisar a produção científica à cerca da qualidade de vida dos cuidadores de idosos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, sua construção teve como etapas: 1) formulação da questão norteadora; 2) busca em bases de dados primários; 3) seleção

e categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos selecionados; 5) discussão e interpretação dos resultados; e 6) síntese do conhecimento com recomendação para a prática.

Para guiar o estudo formulou-se a seguinte questão norteadora: Quais as evidências científicas à cerca da qualidade de vida dos cuidadores de idosos? A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), American National Library of Medicine (PubMed), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Elsevier B.V.(Scopus). Foram realizados cruzamentos com descritores indexados no MeSH Terms: ‘caregivers’, ‘elderly’ e ‘quality of life’.

Os critérios para inclusão definidos para seleção dos artigos foram: estudos primários desenvolvidos com seres humanos; artigos referentes a qualidade de vida dos cuidadores da pessoa idosa mensurada por instrumentos validados; publicações em português, inglês e espanhol na íntegra e indexadas nos referidos bancos de dados no período de 2013 a 2018.

Para organizar os dados obtidos na etapa anterior, um quadro foi elaborado (Quadro 1), no qual foram identificadas variáveis referentes aos artigos selecionados: identificação da publicação (autores, ano, periódico e país), objetivos e tipo de estudo. Os dados foram examinados por meio de análise descritiva, com o intuito de responder à questão norteadora da pesquisa e são apresentados no Quadro 1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados inicialmente 1560 artigos. Após a retirada dos repetidos e dos que não atendiam aos critérios de inclusão, restaram 18 estudos na revisão. Na PubMed, 10; na CINAHL, nenhum artigo; na base de dados Scopus, 6; e na LILACS, 2.

Quanto à população dos estudos, 4 pesquisaram cuidadores informais de idosos de forma abrangente, 3 cuidadores de idosos com comprometimento da capacidade funcional, 5 analisaram cuidadores de idosos com demência ou Alzheimer e 2 pesquisaram cuidadores de idosos com algum tipo de deficiência. Outras populações estudadas, aparecendo em 1 artigo cada, foram: cuidadores informais de idosos após a reabilitação; que sofrem de câncer; portadores de doenças crônicas; e que desempenham a função de cuidador de outros idosos.

Com relação aos métodos dos estudos, foi identificado um estudo qualitativo (E11), um estudo prospectivo (E13), um estudo exploratório (E16), um estudo do tipo seccional (E2), dois modelos integrativos de revisão da literatura (E1, E3), um modelo de revisão sistemática da literatura (E14) e os demais eram transversais.

Os artigos apresentados tiveram com principais resultados para influenciadores na qualidade de vida dos cuidadores: depressão (E1, E5, E6, E15, E16, E17); má qualidade do sono (E1, E15, E17); dificuldades de apoio, suporte social, financeiro, físico e na divisão de tarefas (E1, E7, E11, E14, E15); falta de lazer e atividade física (E1, E3); problemas de saúde pré-existentes nos cuidadores (E1, E14); e características sócio demográficas (E2, E9, E15, E16).

Quadro 01 – Caracterização dos estudos selecionados segundo identificação, objetivos e tipo de estudo. João Pessoa, PB, Brasil, 2018.

	Autores, Ano, Periódico/ País	Objetivo	Tipo de Estudo
E1	PEREIRA; SOARES (2015) Ciência & Saúde Coletiva; Brasil	Analisar as evidências disponíveis sobre os fatores que influenciam a qualidade de vida (QV) do cuidador familiar do idoso com demência.	Modelo integrativo de revisão da literatura
E2	REIS et al (2013) Braz J Phys Ther; Brasil	Avaliar a QV e os fatores associados em cuidadores de idosos com comprometimento da capacidade funcional.	Estudo seccional
E3	FERREIRA et al (2014) J Nurs UFPE on line; Brasil	Analisar publicações sobre a QV dos cuidadores familiares de idosos com a doença de Alzheimer.	Estudo descritivo, tipo revisão integrativa da literatura.
E4	ROCHA et al (2015) J Nurs UFPE on line; Brasil	Conhecer a QV de idosos que desempenham a função de cuidadores de outros idosos, a partir da utilização do instrumento <i>WHOQOL-bref</i> .	Estudo descritivo, exploratório, transversal, abordagem quantitativa
E5	ORNSTEIN et al (2013) Am J Geriatric Psychiatry; EUA	Avaliar como os sintomas distintos de BPSD (sintomas comportamentais e psicológicos associados à demência), afetam os sintomas depressivos para cuidadores de pacientes com demência.	Análise transversal, longitudinal
E6	SANTOS et al (2014) Arquivos de Neuro- Psiquiatria; Brasil	Investigar a QV dos cuidadores de pacientes com demência leve e moderada; e os aspectos relacionados à QV.	Estudo transversal
E7	BAGNE; GASPARINO (2014) Revista de Enfermagem UERJ; Brasil	Avaliar a QV do cuidador do portador da Doença de Alzheimer (DA) e sua relação com o nível de independência funcional do portador.	Estudo quantitativo, descritivo e transversal
E8	NARDI; SAWADA; SANTOS (2013) Rev.latino Americana de Enf; Brasil	Identificar a associação entre a capacidade funcional do idoso e a sobrecarga do cuidador.	Estudo descritivo, de corte transversal e de caráter quantitativo
E9	DU et al (2017) Medicine; China	Investigar a QV entre cuidadores chineses de idosos com deficiência em Pequim; e para explorar os preditores de HRQoL dos cuidadores.	Estudo de corte transversal
E10	RODRIGUEZ-PEREZ et al (2017)	Analisar a relação entre estratégias de enfrentamento e dimensões da QV em cuidadores primários de parentes idosos dependentes.	Estudo descritivo transversal

	Health and Quality of life Outcomes; Espanha		
E11	THAI et al (2016) Am J Hosp Palliat Care; EUA	Gerar hipóteses sobre fatores que afetam as avaliações de QV para cuidadores informais de idosos (+65 anos) com incapacidade tardia.	Estudo qualitativo
E12	VAN DAM; ACHTERBERG; CALJOUW et al (2017) JAMDA; Holanda	Descrever a QV de cuidadores informais após a reabilitação geriátrica e identificar os determinantes associados.	Estudo transversal, acompanhamento longitudinal
E13	GERMAIN et al (2016) Journal of Geriatric Oncology; França	Avaliar a sobrecarga percebida e a QV do cuidador principal de pacientes (≥ 70 anos) que sofrem de câncer e os preditores de QV dessa população.	Estudo multicêntrico prospectivo
E14	GE; MORDIFFI (2017) Cancer Nursing; China	Identificar fatores associados com a elevada carga de cuidadores familiares de pacientes idosos.	Revisão sistemática da literatura
E15	XIE et al (2016) BMC Geriatr.; China	Examinar a QV em cuidadores familiares de idosos com doenças crônicas; explorar os fatores demográficos e características de ambos, os idosos e seus cuidadores.	Estudo transversal
E16	WANG et al (2016) PLoS One.; China	Examinar a prevalência e os fatores relacionados à depressão entre os cuidadores informais femininos de idosos com deficiência.	Estudo exploratório
E17	GRUN et al (2016) J. Am. Med. Dir. Assoc; Luxemburgo	Investigar os fatores derivados do paciente e do cuidador que contribuem para a carga do cuidador.	Estudo transversal
E18	VAINGANKAR et al (2016) Int Psychogeriatr.; Cingapura	Descrever a participação nos cuidados, as necessidades de cuidados e a carga de cuidados entre cuidadores.	Estudo transversal

Fonte: dados da pesquisa.

Os estudos mostraram que o papel do cuidador de idosos é extremamente desgastante, as situações de estresse crônico vivenciadas pelos familiares, o impacto psicológico que o cuidado prolongado gera, dificuldades no manejo da doença, o grau de incapacidade, adaptações às mudanças e a própria característica das doenças progressivas, podem eventualmente desencadear doenças psiquiátricas, como: depressão (E1, E5, E6, E15, E16, E17), ansiedade (E1, E6, E15, E16), estresse e baixa satisfação com a vida. Uma emoção depressiva, aparece como fator mais determinante da saúde física dos cuidadores em comparação com a população geral em termos globais (WANG, 2016).

A depressão, muitas vezes, é desencadeada pelo fato de os cuidadores acreditarem que nada mudará, independente das ações que sejam tomadas (SANTOS, et al., 2014).

A depressão do paciente também tem sido relatada como preditor da depressão do cuidador, sendo difícil o lidar, pelas dificuldades que causa e pelo impacto negativo que ela tem sobre a qualidade de vida, pois o paciente idoso é vislumbrado como

sofredor. Sentimentos de desamparo e sofrimento emocional são temáticas enfatizadas em alguns estudos como um fator de risco para depressão do cuidador (ORNSTEIN, et al., 2013).

Nessa temática, alguns estudos analisados evidenciam que uma má qualidade de sono (E1, E15, E17) entre os cuidadores de idosos está relacionada à interrupção constante do sono para a realização de tarefas inerentes na prestação adequada dos cuidados, além de preocupações com a segurança.

Existe uma ligação robusta entre cuidados noturnos e a carga do cuidador, prejudicando a qualidade do sono e conseqüentemente a qualidade de vida (GRUN, et al., 2016).

Os estudos evidenciaram que a falta de apoio social e o apoio financeiro insuficiente (E1, E7, E11, E14, E15) foram fatores que contribuíram para uma maior sobrecarga do cuidador.

A sobrecarga financeira é fator gerador de estresse e desgaste físico, não só do cuidador, mas de toda a família, visto que o familiar cuidador geralmente tem problemas com emprego, ao abandonar ou reduzir sua jornada de trabalho. O impacto nas relações familiares causado pelo cuidado ao idoso mostra-se intenso, como decorrência das alterações inevitáveis que envolvem afeto, finanças, relações de poder e outras variáveis. Desenvolve-se assim um processo de reorganização familiar, quando alguém deixa de executar tarefas pessoais, domésticas e sociais em prol do outro (PEREIRA; SOARES, 2015).

Dentre os estudos analisados, dois deles falam sobre a capacidade para atividade de lazer e atividade física (E1, E3), fatores associados à qualidade de vida dos cuidadores, pois a sobrecarga vivenciada em seu cotidiano os limita a incluir esses programas em sua rotina diária.

Mais horas de cuidado por semana e morar com o paciente, influenciam negativamente a qualidade de vida do cuidador. Demonstra-se que o maior número de cuidadores são mulheres e que elas costumam sofrer mais impacto em razão das tarefas desempenhadas, muitas desgastantes, como a higiene do paciente, necessitando assim de uma forma de fortalecimento de seu corpo através da realização de atividade física, com a finalidade de proporcionar bem estar ao seu corpo e mais disposição e saúde (ROCHA, et al., 2015).

Estudos detectaram uma alta prevalência de problemas de saúde nos cuidadores (E1, E14), como os musculoesqueléticos, os transtornos mentais, a Hipertensão Arterial e as doenças cardiovasculares.

Além disso, as atividades extenuantes e repetitivas, o ônus das tarefas e a necessidade de acordar à noite, bem como a obstinação dos idosos em desempenhar suas funções, contribuem para a deterioração do bem-estar físico e mental desses (GE; MORDIFFI, 2017).

Essa associação é bastante preocupante, especialmente considerando que as patologias apresentadas estão relacionadas à morbidade e mortalidade na população geral. A carga imposta aos cuidadores afetou diretamente sua qualidade de vida e estado de saúde.

As características sócio demográficas (E2, E9, E15, E16) dos estudos incluíram idade, sexo, nacionalidade, profissão, renda familiar, estado civil, emprego atual e parentesco com os idosos.

Os estudos evidenciaram que quanto maior a idade do cuidador pior é a sua qualidade de vida pois com a idade mais avançada, a chance deste possuir doenças crônicas é maior. No que se refere à nacionalidade, pode ser visto que em determinadas culturas, é obrigação cuidar dos parentes idosos. Nessas culturas, o cuidado é em tempo integral, exercido principalmente por mulheres, na maioria das vezes esposas e filhas, sem a ajuda dos demais integrantes da família. O tempo dedicado ao cuidado dos idosos limita esses cuidadores à prestação dessa assistência, impossibilitando assim o cuidador a procurar cuidados médicos e ter um convívio social com outras pessoas.

Uma maior renda financeira influencia positivamente na qualidade de vida dos cuidadores, pois há um maior investimento em gastos com a saúde desse cuidador e em equipamentos de saúde para os idosos, que podem diminuir o esforço durante à prestação de cuidados (DU, et al., 2017).

A carga e o estresse de cumprir ambos os compromissos, familiares e profissionais, eram suficientemente graves para afetar os aspectos psicológicos e sociais da sua qualidade de vida pessoal, o que determina muitas vezes o abandono da profissão (XIE et al., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o aumento na taxa de envelhecimento, fica evidente que o número de cuidadores aumentará. E esses personagens, cada vez mais comuns no cotidiano do idoso, necessitam de uma atenção especial.

Através dos resultados e da discussão desta revisão, concluiu-se que as variáveis que interferem na qualidade de vida dos cuidadores de idosos são resultados de múltiplos fatores. Tais variáveis são afetadas por fatores simultâneos, como depressão, má qualidade do sono, tipo de dependência do idoso, condições financeiras, acesso aos serviços de saúde, lazer e problemas de saúde pré-existentes. Através da pontuação e conhecimento de tais variáveis

pôde-se compreender como e o quanto essa qualidade de vida é afetada e assim implementar intervenções multidisciplinares a fim de melhorar a vivência dos cuidadores.

Dentre as amostras encontradas, a maior parte era de cuidadores de pacientes portadores de doenças neurodegenerativas, implicando em uma maior dependência e sobretudo maior dedicação por parte de seus cuidadores.

Um olhar diferenciado, por parte da equipe de saúde que presta assistência ao idoso e ao seu cuidador, seja no ambiente domiciliar ou hospitalar, norteará a atenção para uma assistência mais humanizada, voltada também para os aspectos psicossociais atrelados ao cuidado e ao convívio com o idoso dependente de cuidados diários.

Em todos os artigos revisados ficou claro o prejuízo à saúde dos cuidadores, seja ela física, emocional ou financeira. Torna-se necessário criar políticas de saúde, que em tempo hábil, possam prevenir e tratar as doenças características dessa população emergente que sofre com o descaso e o esquecimento dos governantes.

REFERÊNCIAS

BAGNE, Bruna Mantovani; GASPARINO, Renata Cristina. Qualidade de vida do cuidador do portador de Doença de Alzheimer. **Revista Enfermagem Uerj**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p.258-263, mar./abr. 2014. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n2/v22n2a18.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. **Dados sobre envelhecimento no Brasil**. Brasília. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

CARRARO, Patrícia Fernandes Holanda; MAGALHÃES, Celina Maria Colino; CARVALHO, Paula Danielle. Qualidade de Vida de Cuidadores de Idosos com Diagnóstico de Alzheimer e o Emprego de Acupuntura – Revisão de Literatura. **Mudanças - Psicologia da Saúde**, [s.l.], v. 24, n. 2, p.65-70, jul./dez. 2016. Instituto Metodista de Ensino Superior. <http://dx.doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v24n2p65-70>. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/6828>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

CARVALHO, Cláudia Lopes; ARDORE, Marilena; CASTRO, Leila Regina de. Cuidadores Familiares e o Envelhecimento da Pessoa com Deficiência Intelectual: implicações na prestação de cuidados. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 18, n. 3, p.333-352, jul./set. 2015. Trimestral. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/27470>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

DU, Juan et al. Factors associated with health-related quality of life among family caregivers of disabled older adults: a cross-sectional study from Beijing. **Medicine (Baltimore)**, [s.l.], v.

96, n. 44, p.84-89, nov. 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health).
<http://dx.doi.org/10.1097/md.00000000000008489>. Disponível em:
<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5682827/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

ERVATTI, Leila; BORGES, Gabriel Mendes; JARDIM, Antonio de Ponte (Orgs.). **Mudança demográfica no Brasil no início do século XXI**: subsídios para as projeções da população. Rio de Janeiro: IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015. 153 p. (Estudos e análises. Informação demográfica e socioeconômica, número 3). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv93322.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018

FERREIRA, Dharah Puck Cordeiro; AGUIAR, Virgínia Simonato; MENESES, Rejane Millions Viana. Quality of life in the content of Family caregivers of elderly with Alzheimer: integrative review. **Journal Of Nursing UFPE On Line**, Recife, v. 8, n. 8, p.2883-2888, ago. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9997>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

GE, Lixia; MORDIFFI, Siti Zubaidah. Factors Associated With Higher Caregiver Burden Among Family Caregivers of Elderly Cancer Patients: A Systematic Review. **Cancer Nursing**, [s.l.], v. 40, n. 6, p.471-478, nov./dez. 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/ncc.0000000000000445>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29045247>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

GERMAIN, Victor et al. Management of elderly patients suffering from cancer: Assessment of perceived burden and of quality of life of primary caregivers. **Journal Of Geriatric Oncology**, [s.l.], v. 8, n. 3, p.220-228, maio 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jgo.2016.12.001>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27974265>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

GRÜN, Daniel et al. Contributory Factors to Caregiver Burden in Parkinson Disease. **Journal Of The American Medical Directors Association**, [s.l.], v. 17, n. 7, p.626-632, jul. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jamda.2016.03.004>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27143237>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

LEITE, Bruna Silva et al. A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: revisão integrativa. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online**, [s. L.], v. 17, n. 4, p.888-892, jul./set. 2008. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4513>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

MARIGLIANO, Rilza Xavier et al. Estratégias de Autocuidado Usadas por Cuidadores de Idosos: Análise de Produção Científica. **Mudanças - Psicologia da Saúde**, [s.l.], v. 23, n. 2, p.37-45, jul./dez. 2015. Instituto Metodista de Ensino Superior. <http://dx.doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v23n2p37-45>. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/6435>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

NARDI, Edileuza de Fatima Rosina; SAWADA, Namie Okino; SANTOS, Jair Licio Ferreira. Associação entre a incapacidade funcional do idoso e a sobrecarga do cuidador familiar. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 5, p.1096-1103, set./out. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-11692013000500012>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692013000501096&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 19 jan. 2018.

OLIVEIRA, Déborah Cristina; D'ELBOUX, Maria José. Estudos nacionais sobre cuidadores familiares de idosos: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 65, n. 5, p.829-838, set./out. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672012000500017>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n5/17.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

ORNSTEIN, Katherine et al. The Differential Impact of Unique Behavioral and Psychological Symptoms for the Dementia Caregiver: how and why do patients' individual symptom clusters impact caregiver depressive symptoms?. **American Journal Of Geriatric Psychiatry**, [s.l.], v. 21, n. 12, p.1277-1286, dez. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1097/jgp.0b013e31826d6b31>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3543497/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

PEREIRA, Lírica Salluz Mattos; SOARES, Sônia Maria. Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 20, n. 12, p.3839-3851, dez. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152012.15632014>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n12/1413-8123-csc-20-12-3839.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

REIS, Luciana A. et al. Quality of life and associated factors for caregivers of functionally impaired elderly people. **Brazilian Journal Of Physical Therapy**, [s.l.], v. 17, n. 2, p.146-151, abr. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-35552012005000078>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552013000200146&lng=en#aff1>. Acesso em: 19 jan. 2018.

ROCHA, Ana Carolina de Oliveira et al. Quality of life of elderly people who care for the elderly at home. **Journal Of Nursing Ufpe On Line**, Recife, v. 9, n. 2, p.548-557, fev. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/10371/11107>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

RODRÍGUEZ-PÉREZ, Margarita et al. Coping strategies and quality of life in caregivers of dependent elderly relatives. **Health And Quality Of Life Outcomes**, [s.l.], v. 15, n. 1, p.15-71, abr. 2017. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1186/s12955-017-0634-8>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5391554/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

SANTOS, Raquel Luiza et al. Caregivers' quality of life in mild and moderate dementia. **Arquivos de Neuro-psiquiatria**, São Paulo, v. 72, n. 12, p.931-937, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0004-282x20140155>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2014001200931&lng=en>. Acesso em: 19 jan. 2018.

THAI, Julie N. et al. "It Just Consumes Your Life": Quality of Life for Informal Caregivers of Diverse Older Adults With Late-Life Disability. **American Journal Of Hospice And Palliative Medicine**, [s.l.], v. 33, n. 7, p.644-650, maio 2015. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1049909115583044>. Disponível em:

<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4636480/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

VAINGANKAR, Janhavi Ajit et al. Care participation and burden among informal caregivers of older adults with care needs and associations with dementia. **International Psychogeriatrics**, [s.l.], v. 28, n. 02, p.221-231, out. 2015. Cambridge University Press (CUP). <http://dx.doi.org/10.1017/s104161021500160x>. Disponível em:

<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26478530>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

VAN DAM, Paulien H.; ACHTERBERG, Wilco P.; CALJOUW, Monique A.a.. Care-Related Quality of Life of Informal Caregivers After Geriatric Rehabilitation. **Journal Of The American Medical Directors Association**, [s.l.], v. 18, n. 3, p.259-264, mar. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jamda.2016.09.020>. Disponível em:

<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27838337>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

WANG, Meiyang et al. Depression among Low-Income Female Muslim Uyghur and Kazakh Informal Caregivers of Disabled Elders in Far Western China: Influence on the Caregivers' Burden and the Disabled Elders' Quality of Life. **Plos One**, [s.l.], v. 11, n. 5, maio 2016. Public Library of Science (PLOS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0156382>. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0156382>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

XIE, Hui et al. Quality of life in Chinese family caregivers for elderly people with chronic diseases. **Health And Quality Of Life Outcomes**, [s.l.], v. 14, n. 1, p.14-99, 6 jul. 2016. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1186/s12955-016-0504-9>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4936114/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.